

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco

2º Trimestre 2014



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Defesa Social

Secretaria de
Planejamento e Gestão

GOVERNO DO ESTADO
DE PERNAMBUCO

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

João Soares Lyra Neto
Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL
Luciano Vasquez Mendez
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Alessandro Carvalho Liberato de Mattos
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Frederico da Costa Amancio
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM
Maurílio Soares de Lima
Diretor Presidente

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE
José Luiz de Amorim Rattón Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM
Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Antonia Galindo (Apoio técnico)
Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Maria Luíza Ferreira (Estimativas Populacionais)
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Gerard Viader Sauret
Gestor

Augusto Henrique Silva Sales (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)
Jonas Sobral Moreno (Extração e validação dos dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	5
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	9
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	9
2.2 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	12
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	13
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	15
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	16
3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida.....	18
4. Notas Metodológicas.....	24

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.7	n.2	abr./ jun.2014
---	--------	-----	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 2º TRIMESTRE 2014

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 7 - número 2, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 2º trimestre de 2014, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a junho e efetuando a comparação com igual período do ano anterior. Este Boletim traz ainda os dados de crimes violentos letais e intencionais - CVLI, referentes aos dois últimos períodos de vigência do Pacto pela Vida.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco - SEPLAG. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A criminalidade violenta em Pernambuco voltou a experimentar um período de expansão em 2014, observado tanto no comparativo do primeiro trimestre com o segundo (+97 casos de CVLI), assim como no segundo trimestre de 2014 quando comparado a igual período do ano anterior (+161 casos). Em consequência, o indicador da criminalidade violenta no Estado passou de 8,43 para 10,09 por 100 mil habitantes, sofrendo um aumento equivalente a 19,69% em relação ao segundo trimestre de 2013 (**Tabelas 1 e 2**).

O mesmo quadro verificado no contexto estadual foi reproduzido na RD Metropolitana, quando confrontados os números da criminalidade violenta do segundo trimestre de 2014, seja com os do primeiro trimestre de 2014 (+65 casos), seja com os do segundo trimestre de 2013 (+69 casos). Entre abril e junho de 2014, as 441 pessoas vitimadas por CVLI nesta região corresponderam a 47,68% das vítimas de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo registrado por RD no período. Por sua vez, o Sertão Central continuou exibindo o menor número trimestral de vítimas de CVLI (8 casos).

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2013 / 1º e 2º trimestres 2014

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI			
	2013		2014	
	1º Trim ⁽¹⁾	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	391	372	376	441
Mata Norte	66	53	58	56
Mata Sul	73	73	83	101
Agreste Central	114	91	109	132
Agreste Meridional	52	37	43	47
Agreste Setentrional	35	51	55	47
Sertão Central	10	11	8	8
Sertão de Itaparica	11	8	14	11
Sertão do Araripe	22	18	19	23
Sertão do São Francisco	31	30	30	29
Sertão do Moxotó	19	9	12	16
Sertão do Pajeú	11	11	21	14
Pernambuco	836	764	828	925

Fonte: SDS / Infopol . Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

Em termos proporcionais, a maior incidência de criminalidade violenta permaneceu na RD Mata Sul (13,25 por 100 mil habitantes). Por outro lado, o Sertão do Pajeú foi a RD que registrou a menor taxa trimestral de CVLI no período analisado (4,35 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes).

Na comparação do segundo trimestre de 2014 com período equivalente em 2013, foi constatado o aumento das taxas de CVLI em nove das doze RD, com destaque para o Sertão do Moxotó (+75,06%), Agreste Central (43,38%), Mata Sul (36,88%) e Sertão de Itaparica (35,43%). Ademais, vale destacar as RDs que alcançaram reduções na taxa de CVLI nos referidos períodos: Sertão Central (caiu de 6,29 para 4,54 por 100 mil habitantes), Agreste Setentrional (caiu de 9,27 para 8,41) e Sertão do São Francisco (caiu de 6,45 para 6,08).

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2013 / 1º e 2º trimestres 2014

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2013		2014	
	1º Trim ⁽²⁾	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	10,33	9,80	9,83	11,50
Mata Norte	11,23	9,00	9,80	9,45
Mata Sul	9,70	9,68	10,92	13,25
Agreste Central	10,55	8,39	9,96	12,03
Agreste Meridional	7,96	5,65	6,53	7,12
Agreste Setentrional	6,39	9,27	9,88	8,41
Sertão Central	5,73	6,29	4,55	4,54
Sertão de Itaparica	7,90	5,73	9,91	7,76
Sertão do Araripe	6,96	5,68	5,95	7,18
Sertão do São Francisco	6,70	6,45	6,33	6,08
Sertão do Moxotó	8,58	4,05	5,34	7,09
Sertão do Pajeú	3,45	3,44	6,54	4,35
Pernambuco	9,25	8,43	9,06	10,09

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

1.2 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

No primeiro semestre de 2014, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de CVLI em Pernambuco ficaram acima dos índices calculados para igual período de 2013. De fato, de janeiro a junho de 2014 foram computadas 153 vítimas a mais (passou de 1.600 para

1.753 casos), acarretando uma expansão de 8,38% no indicador da criminalidade (passou de 17,66 para 19,14 por 100 mil habitantes). Em termos absolutos, houve incremento nos números da criminalidade violenta em oito das doze RDs, sendo que o maior foi observado na Metropolitana (+54 casos), região com maior contingente de pessoas vitimadas (817 casos). Ademais, no Sertão Central foi constatado o menor número semestral de vítimas (16 casos), em substituição ao Sertão de Itaparica (**Tabela 3**).

No que diz respeito à evolução das taxas semestrais de CVLI, merece destaque o fato da RD Mata Sul substituir a Mata Norte na 1ª posição, com 24,16 casos por 100 mil habitantes no resultado acumulado de janeiro a junho de 2014. O Agreste Central ficou na 2ª posição (21,98 por 100 mil habitantes), ao tempo em que a RD Metropolitana caiu para a 3ª posição (21,32 por 100 mil habitantes). Ainda com relação ao cômputo semestral em 2014, cabe ressaltar que a RD Sertão Central obteve a menor taxa de CVLI (9,09 por 100 mil habitantes), posição anteriormente ocupada pelo Sertão do Pajeú.

Nos períodos analisados, o cálculo da variação percentual revelou que em oito RDs houve crescimento do índice semestral de criminalidade violenta, cabendo destacar as seguintes: Sertão do Pajeú (+58,28%), Sertão de Itaparica (+29,67%) e Mata Sul (+24,73%). Dentre as quatro que exibiram queda no referido índice, a RD Sertão Central (-24,37%) foi a única cujo percentual superou o valor almejado pelo PPV (-12,00%).

TABELA 3

Número semestral de vítimas de CVLI e taxa acumulada de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2013 / 1º semestre 2014

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2013 ⁽²⁾	Janeiro a Junho 2014	Diferença		Janeiro a Junho 2013 ⁽²⁾	Janeiro a Junho 2014	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	763	817	54	7,08	20,12	21,32	1,20	5,96
Mata Norte	119	114	-5	-4,20	20,23	19,25	-0,98	-4,85
Mata Sul	146	184	38	26,03	19,37	24,16	4,79	24,73
Agreste Central	205	241	36	17,56	18,92	21,98	3,06	16,17
Agreste Meridional	89	90	1	1,12	13,60	13,65	0,05	0,37
Agreste Setentrional	86	102	16	18,60	15,66	18,28	2,62	16,73
Sertão Central	21	16	-5	-23,81	12,02	9,09	-2,93	-24,37
Sertão de Itaparica	19	25	6	31,58	13,62	17,66	4,04	29,67
Sertão do Araripe	40	42	2	5,00	12,64	13,13	0,49	3,88
Sertão do São Francisco	61	59	-2	-3,28	13,14	12,40	-0,74	-5,63
Sertão do Moxotó	28	28	0	0	12,61	12,43	-0,18	-1,43
Sertão do Pajeú	22	35	13	59,09	6,88	10,89	4,01	58,28
Pernambuco	1.600	1.753	153	9,56	17,66	19,14	1,48	8,38

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs, apontam outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino (**Tabela 4**). Os 1.621 homens vitimados representam 92,47% do total de casos de CVLI, registrados no primeiro semestre de 2014 em Pernambuco. Na comparação do primeiro semestre de 2014 com igual período de 2013, foram anotados 155 casos a mais de CVLI masculino e 3 vítimas a menos do sexo feminino, confirmando a queda do número de homicídios de mulheres no Estado.

Nos períodos analisados, fica salientada novamente a concentração na RD Metropolitana das vítimas de CVLI de ambos os sexos, muito embora a participação percentual dessa RD no total de homens vitimados no Estado tenha caído de 48,09% para 46,27%. Por outro lado, o percentual de mulheres vitimadas na referida RD variou de 43,51% para 51,56%, em relação ao total de vítimas do sexo feminino apurado em Pernambuco, em razão de terem ocorrido mais 9 casos de CVLI feminino no espaço metropolitano.

Nas RDs do Agreste Pernambucano houve o aumento dos casos de CVLI tanto de homens como de mulheres, excetuando o Agreste Meridional, onde o número de mulheres mortas caiu de 12 para 3 (-75,00%). Por sua vez, a RD Sertão Central exibiu o menor quantitativo de homens vitimados por CVLI (16 casos) e nenhum caso de CVLI feminino, no primeiro semestre de 2014.

TABELA 4

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2013 / 1º semestre 2014

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2013 ⁽¹⁾			2014		
	Total ⁽²⁾	Homem	Mulher	Total ⁽²⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	763	705	57	817	750	66
Mata Norte	119	107	11	114	104	10
Mata Sul	146	134	12	184	174	10
Agreste Central	205	191	13	241	218	20
Agreste Meridional	89	77	12	90	87	3
Agreste Setentrional	86	80	6	102	92	10
Sertão Central	21	20	1	16	16	0
Sertão de Itaparica	19	17	2	25	22	3
Sertão do Araripe	40	36	4	42	40	2
Sertão do São Francisco	61	55	6	59	58	1
Sertão do Moxotó	28	24	4	28	27	1
Sertão do Pajeú	22	19	3	35	33	2
Pernambuco	1.600	1.466	131	1.753	1.621	128

Fonte: SDS / Infopol . Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

(2) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 5** apresentada a seguir foi verificado que, no cotejamento dos dados do primeiro semestre de 2013 com igual período de 2014, o número de vítimas de confronto policial caiu de 20 para 14 casos, enquanto o de homicídios praticados contra policiais ficou estabilizado em 8 casos. Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento possui pequena representatividade no total de CVLI do Estado (1,75% no primeiro semestre de 2013 e 1,25% no primeiro semestre de 2014).

No período de janeiro a junho de 2014, as mortes de civis em confronto com a polícia aconteceu com maior frequência no Agreste Central (6 casos), enquanto a ocorrência de casos de policiais vitimados continuou prevalecendo no espaço metropolitano (4 casos).

TABELA 5

Número semestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2013 / 1º semestre 2014

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Junho 2013	Janeiro a Junho 2014	Diferença Absoluta	Janeiro a Junho 2013	Janeiro a Junho 2014	Diferença Absoluta
Metropolitana	8	4	-4	3	4	1
Mata Norte	0	2	2	0	0	0
Mata Sul	2	1	-1	2	0	-2
Agreste Central	3	6	3	2	0	-2
Agreste Meridional	4	0	-4	0	0	0
Agreste Setentrional	1	0	-1	0	0	0
Sertão Central	1	0	-1	0	0	0
Sertão de Itaparica	0	0	0	0	0	0
Sertão do Araripe	0	0	0	0	0	0
Sertão do São Francisco	1	1	0	0	3	3
Sertão do Moxotó	0	0	0	0	0	0
Sertão do Pajeú	0	0	0	1	1	0
Pernambuco	20	14	-6	8	8	0

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados de vítimas de CVLI acumulados por trimestres, exibidos na **Tabela 6**, evidenciam uma concentração nos municípios com população acima de 100 mil habitantes, conforme assinalado em Boletins anteriores. No entanto, o peso da referida categoria no total de pessoas vitimadas por CVLI no Estado está diminuindo: em 2013, concentrou 54,18% e 56,28%, respectivamente, no primeiro e segundo trimestres; em 2014, representou 49,40% nos dois trimestres analisados. A categoria compreende doze municípios e detém, aproximadamente, 48,00% da população pernambucana.

No confronto dos resultados do segundo trimestre de 2014 com o mesmo período de 2013, todas as classes de municípios registraram números crescentes: "mais de 100 mil habitantes" (+ 27 casos), "até 20 mil habitantes" (+ 37), "mais de 50 mil até 100 mil

habitantes" (+41), "mais de 20 mil até 50 mil habitantes"(+56 casos), sendo esta a categoria que obteve o maior acréscimo.

Além disso, do primeiro para o segundo trimestre de 2014, foi constatada a redução da criminalidade violenta em seis dos doze municípios pernambucanos com "mais de 100 mil habitantes": Olinda (-6 casos), São Lourenço da Mata (-5), Igarassu e Petrolina (-3, em cada), Cabo de Santo Agostinho e Caruaru (-2, em cada). Em termos absolutos, a incidência de homicídios violentos aumentou ainda mais no Jaboatão dos Guararapes (+39 casos) e no Recife (+20).

Desta forma, o Recife permaneceu em destaque no segundo trimestre de 2014, com 146 casos de CVLI, secundado por Jaboatão dos Guararapes, com 106 casos, sendo a 3ª colocação ocupada por Olinda, com 37 casos. Por sua vez, o município de São Lourenço da Mata figurou com o menor número trimestral (5 casos), em substituição a Garanhuns.

TABELA 6

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2013 / 1º e 2º trimestres 2014

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI			
	2013		2014	
	1º Trim ⁽¹⁾	2º Trim	1º Trim ⁽¹⁾	2º Trim
Até 20 mil hab.	66	55	67	92
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	170	146	191	202
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	146	133	161	174
Mais de 100 mil hab.	453	430	409	457
Cabo de Santo Agostinho	29	44	37	35
Camaragibe	10	8	7	8
Caruaru	53	28	33	31
Garanhuns	8	9	5	8
Igarassu	13	7	15	12
Jaboatão dos Guararapes	92	89	67	106
Olinda	41	48	43	37
Paulista	20	25	29	34
Petrolina	23	25	22	19
Recife	127	121	126	146
São Lourenço da Mata	12	8	10	5
Vitória de Santo Antão	25	18	15	16
Pernambuco	836	764	828	925

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

O conjunto de municípios mais populosos continuou com taxas de CVLI superiores às calculadas para Pernambuco, enquanto o grupamento "até 20 mil habitantes" exibiu valores sempre inferiores à taxa estadual, em todos os períodos analisados (**Tabela 7**). No primeiro e segundo trimestres de 2013, as outras duas categorias de tamanho de município também obtiveram resultados proporcionalmente inferiores aos da média estadual, fato que não foi ratificado pelos resultados apresentados em 2014.

Dentre os municípios de maior porte populacional, o município do Cabo de Santo Agostinho manteve, no segundo trimestre de 2014, a liderança no *ranking* das taxas de CVLI, com um índice equivalente a 17,60 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. Por sua vez, Jaboatão dos Guararapes retomou o 2º lugar (15,82), assumindo Vitória de Santo Antão a 3ª colocação (11,79). A menor taxa trimestral de CVLI coube a São Lourenço da Mata (4,63 por 100 mil habitantes), posição anteriormente ocupada por Garanhuns.

TABELA 7

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2013 / 1º e 2º trimestres 2014

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2013		2014	
	1º Trim ⁽²⁾	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	6,11	5,08	6,15	8,43
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	8,55	7,32	9,51	10,03
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	9,23	8,38	10,05	10,83
Mais de 100 mil hab.	10,32	9,77	9,21	10,26
Cabo de Santo Agostinho	14,94	22,55	18,70	17,60
Camaraçibe	6,72	5,36	4,65	5,30
Caruaru	15,94	8,38	9,71	9,08
Garanhuns	6,04	6,78	3,74	5,97
Igarassu	12,08	6,47	13,64	10,86
Jaboatão dos Guararapes	13,91	13,42	10,02	15,82
Olinda	10,86	12,71	11,37	9,78
Paulista	6,43	8,01	9,20	10,75
Petrolina	7,26	7,83	6,74	5,78
Recife	8,11	7,71	7,98	9,23
São Lourenço da Mata	11,28	7,50	9,28	4,63
Vitória de Santo Antão	18,66	13,40	11,08	11,79
Pernambuco	9,25	8,43	9,06	10,09

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

2.2 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados no período de janeiro a junho, em 2013 e 2014, revelaram o crescimento tanto do número de pessoas vitimadas como da taxa de criminalidade violenta letal e intencional em três das quatro categorias de tamanho de municípios (**Tabela 8**). A dos municípios com “mais de 100 mil habitantes” foi a única que experimentou decréscimos, ainda que discretos, na quantidade de vítimas (-17 casos) e na taxa de CVLI (-3,09%).

Houve crescimento nos números da criminalidade violenta letal e intencional em três dos doze municípios com “mais de 100 mil habitantes”: Recife (+24 vítimas), Paulista (+18) e Igarassu (+7). Cabe registrar que a retração da criminalidade violenta foi mais notada, em termos absolutos, em Caruaru e Vitória de Santo Antão (respectivamente, -17 e -12 casos).

Com referência aos índices de criminalidade dos municípios mais populosos, Paulista (+38,10%) e Igarassu (+32,13%) exibiram os maiores incrementos percentuais. Por outro lado, cabe destacar seis municípios considerados exitosos no cumprimento da meta do PPV: Vitória de Santo Antão (-28,66%), São Lourenço da Mata (-25,97%), Garanhuns (-24,20%), Caruaru (-22,68%), Camaragibe (-17,63%) e Petrolina (-17,11%).

O Cabo de Santo Agostinho permaneceu no topo do *ranking* das taxas de CVLI no primeiro semestre de 2014, com 36,27 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. Por sua vez, Jaboatão dos Guararapes (25,84 por 100 mil habitantes) assumiu a 2ª colocação, enquanto Igarassu (24,47 por 100 mil habitantes) passou para o 3º lugar. A mais baixa taxa semestral foi computada em Garanhuns (9,71 por 100 mil habitantes), posição ocupada por Camaragibe em igual período do ano anterior.

TABELA 8

Número semestral de vítimas de CVLI e taxa acumulada de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco - segundo tamanho de população - 1º semestre 2013 / 1º semestre 2014

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2013 ⁽²⁾	Janeiro a Junho 2014	Diferença		Janeiro a Junho 2013 ⁽²⁾	Janeiro a Junho 2014	Diferença	
			absoluta	%			absoluta	%
Até 20 mil hab.	121	159	38	31,40	11,18	14,58	3,40	30,41
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	316	393	77	24,37	15,86	19,52	3,66	23,08
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	279	335	56	20,07	17,60	20,87	3,27	18,59
Mais de 100 mil hab.	883	866	-17	-1,93	20,08	19,46	-0,62	-3,09
Cabo de Santo Agostinho	73	72	-1	-1,37	37,48	36,27	-1,21	-3,23
Camaraçari	18	15	-3	-16,67	12,08	9,95	-2,13	-17,63
Caruaru	81	64	-17	-20,99	24,28	18,77	-5,51	-22,68
Garanhuns	17	13	-4	-23,53	12,81	9,71	-3,11	-24,20
Igarassu	20	27	7	35,00	18,52	24,47	5,95	32,13
Jaboatão dos Guararapes	181	173	-8	-4,42	27,31	25,84	-1,47	-5,38
Olinda	89	80	-9	-10,11	23,57	21,14	-2,43	-10,30
Paulista	45	63	18	40,00	14,43	19,93	5,50	38,10
Petrolina	48	41	-7	-14,58	15,08	12,50	-2,58	-17,11
Recife	248	272	24	9,68	15,81	17,20	1,39	8,79
São Lourenço da Mata	20	15	-5	-25,00	18,76	13,89	-4,87	-25,97
Vitória de Santo Antão	43	31	-12	-27,91	32,04	22,86	-9,18	-28,66
Pernambuco	1.600	1.753	153	9,56	17,66	19,14	1,48	8,38

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro agrupamentos de municípios. Os dados do primeiro semestre de 2014, quando confrontados com os do primeiro semestre de 2013, comprovam que o quantitativo de homens vitimados cresceu em três categorias de municípios, tendo sido verificada uma diminuição somente no grupo com “mais de 100 mil habitantes” (-15 casos).

As categorias com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” e “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” igualmente apresentaram elevação nos números da violência contra a mulher (respectivamente, +4 e +6 casos). Em compensação, houve queda no número de vítimas do sexo feminino tanto nos municípios “até 20 mil habitantes” (-10 casos), como naqueles com “mais de 100 mil habitantes” (-3 casos).

Acorde o que já foi assinalado anteriormente, considerando o total de pessoas vitimadas no Estado, os óbitos por CVLI de pessoas do sexo masculino permanecem concentrados nos municípios com maior número de habitantes (797 casos). De fato, eles responderam por 49,17% dos homens vitimados, valendo ressaltar os três municípios com maior ocorrência de CVLI masculino, no primeiro semestre de 2014: Recife em 1º lugar (252 casos), Jaboatão dos Guararapes em 2º (169 casos) e Olinda em 3º (71 casos).

Quanto às vítimas do sexo feminino, igualmente foi encontrado o maior número na categoria de maior porte populacional (67 casos), a qual representou 52,34% das ocorrências de CVLI praticadas contra pessoas do sexo feminino no primeiro semestre de 2014. Ademais, a **Tabela 9** também evidencia que quatro municípios concentravam 70,15% dos casos de CVLI feminino anotados no grupo com “mais de 100 mil habitantes”: Recife (20 casos), Cabo de Santo Agostinho, Olinda e Paulista (9 casos, em cada). Por outro lado, cabe referir que em Garanhuns não houve registro de caso de CVLI contra a mulher.

TABELA 9

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º semestre 2013 / 1º semestre 2014

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2013 ⁽¹⁾			2014		
	Total ⁽²⁾	Homem	Mulher	Total ⁽²⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	121	106	15	159	154	5
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	316	293	22	393	365	26
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	279	254	24	335	305	30
Mais de 100 mil hab.	883	812	70	866	797	67
Cabo de Santo Agostinho	73	64	8	72	62	9
Camaraçipe	18	17	1	15	12	3
Caruaru	81	75	6	64	55	8
Garanhuns	17	14	3	13	13	0
Igarassu	20	18	2	27	26	1
Jaboatão dos Guararapes	181	170	11	173	169	4
Olinda	89	83	6	80	71	9
Paulista	45	40	5	63	54	9
Petrolina	48	44	4	41	40	1
Recife	248	231	18	272	252	20
São Lourenço da Mata	20	18	2	15	14	1
Vitória de Santo Antão	43	39	4	31	29	2
Pernambuco	1.600	1.466	131	1.753	1.621	128

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

(2) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

A **Tabela 10** discrimina as pessoas vitimadas por homicídio decorrente de intervenção policial e os policiais que foram vítimas de CVLI em Pernambuco, de acordo com quatro grupamentos de municípios, nos meses de janeiro a junho de 2013 e 2014. Os dados revelam que não houve registro de casos nem de enfrentamento com a polícia nem de policiais vitimados na categoria de municípios “até 20 mil habitantes”, nos períodos em pauta.

Por sua vez, o grupo com “mais de 100 mil habitantes” deixou de concentrar o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial (caiu de 11 para 4 casos), enquanto a categoria com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” passou a sobressair nos semestres analisados (8 casos, em cada). Já em relação aos policiais assassinados, a maior frequência foi verificada nos municípios com "mais de 100 mil habitantes" (6 casos), que equivaleu ao dobro do quantitativo encontrado em igual período de 2013.

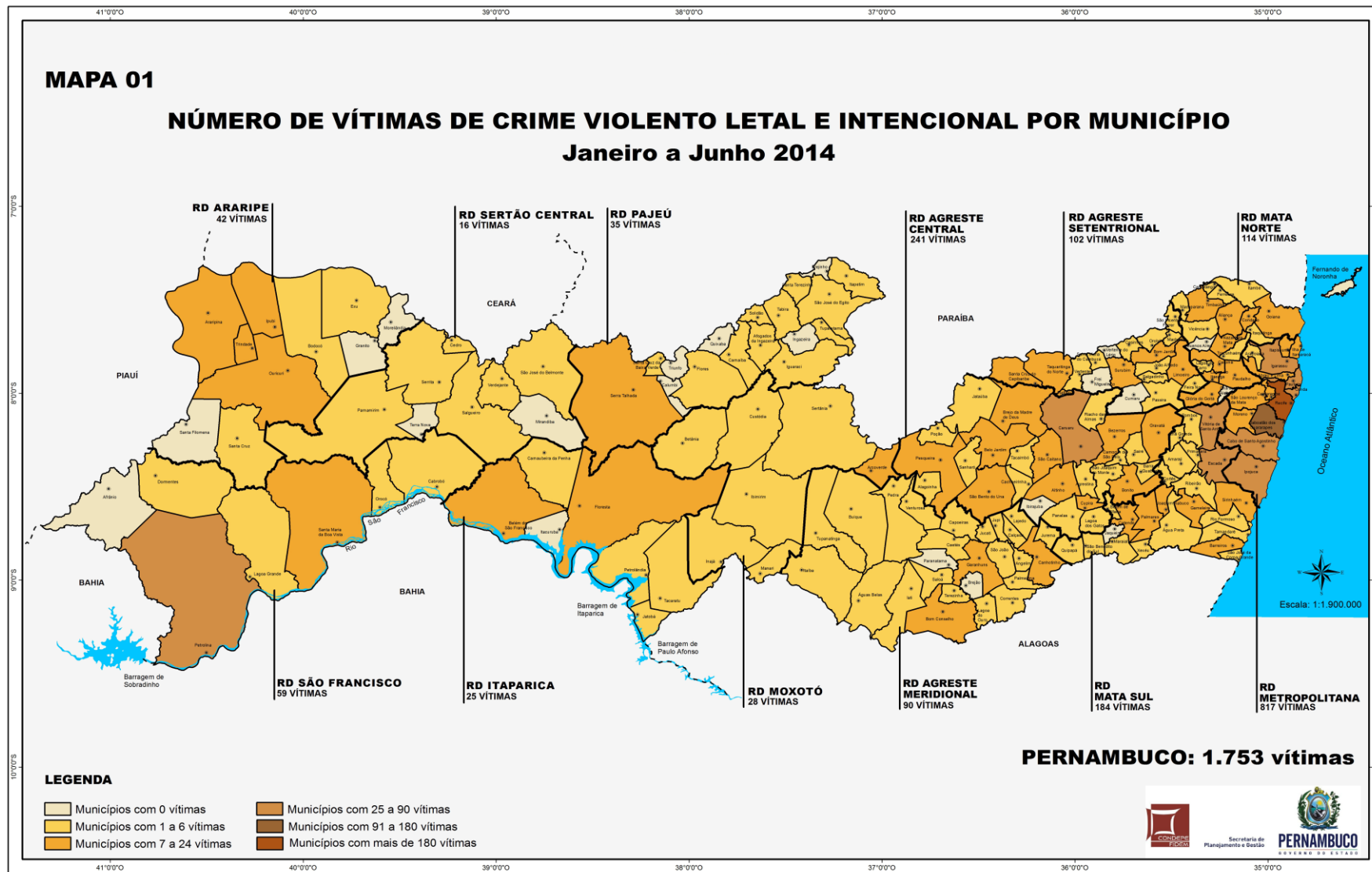
TABELA 10

Número semestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º semestre 2013 / 1º semestre 2014

Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Junho 2013	Janeiro a Junho 2014	Diferença Absoluta	Janeiro a Junho 2013	Janeiro a Junho 2014	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	0	0	0	0	0	0
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	8	8	0	4	1	-3
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	1	2	1	1	1	0
Mais de 100 mil hab.	11	4	-7	3	6	3
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	0	0	0
Camaragibe	0	0	0	0	0	0
Caruaru	2	0	-2	1	0	-1
Garanhuns	0	0	0	0	0	0
Igarassu	0	0	0	1	0	-1
Jaboatão dos Guararapes	2	1	-1	0	1	1
Olinda	1	3	2	0	1	1
Paulista	1	0	-1	0	0	0
Petrolina	1	0	-1	0	2	2
Recife	4	0	-4	1	2	1
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	20	14	-6	8	8	0

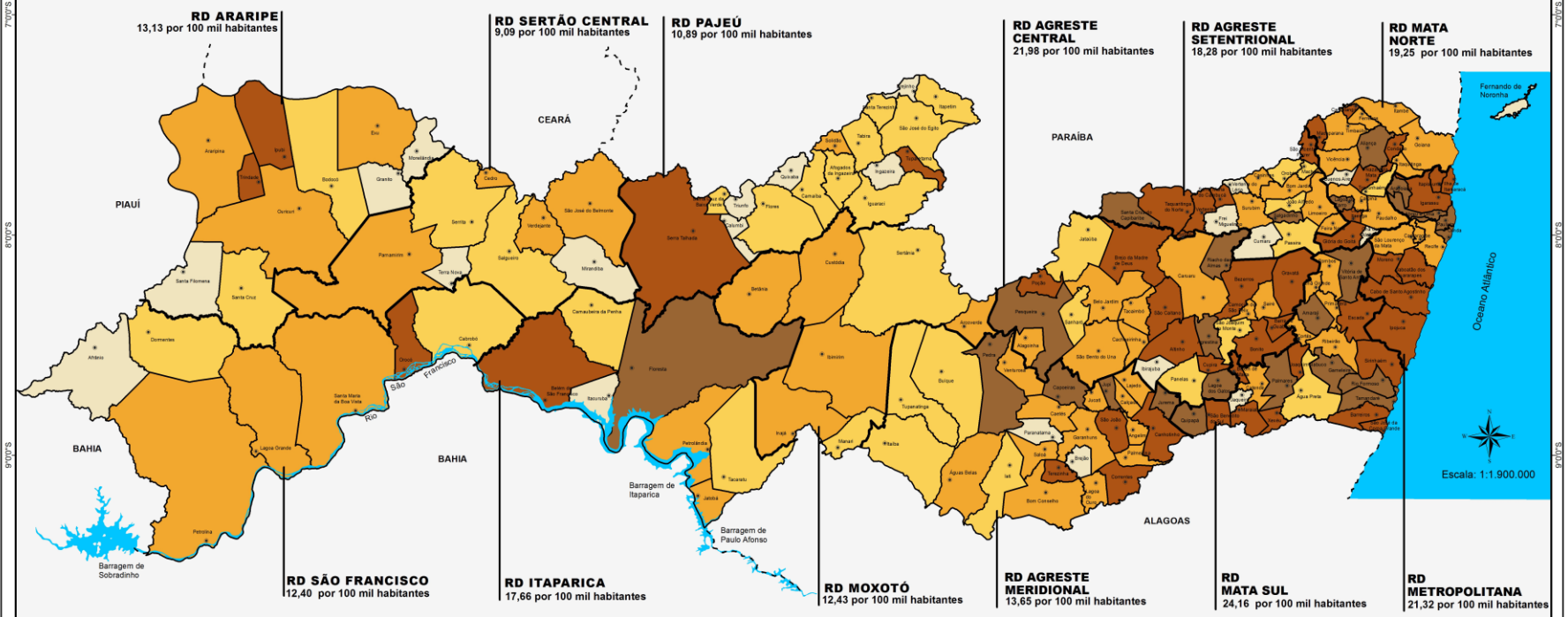
Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo Categorias de Municípios



MAPA 02

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Junho 2014



LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 9,09 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão Central)
- Municípios com mais de 9,09 a 19,14 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 19,14 a 24,16 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 24,16

PERNAMBUCO: 19,14 vítimas por 100.000 habitantes

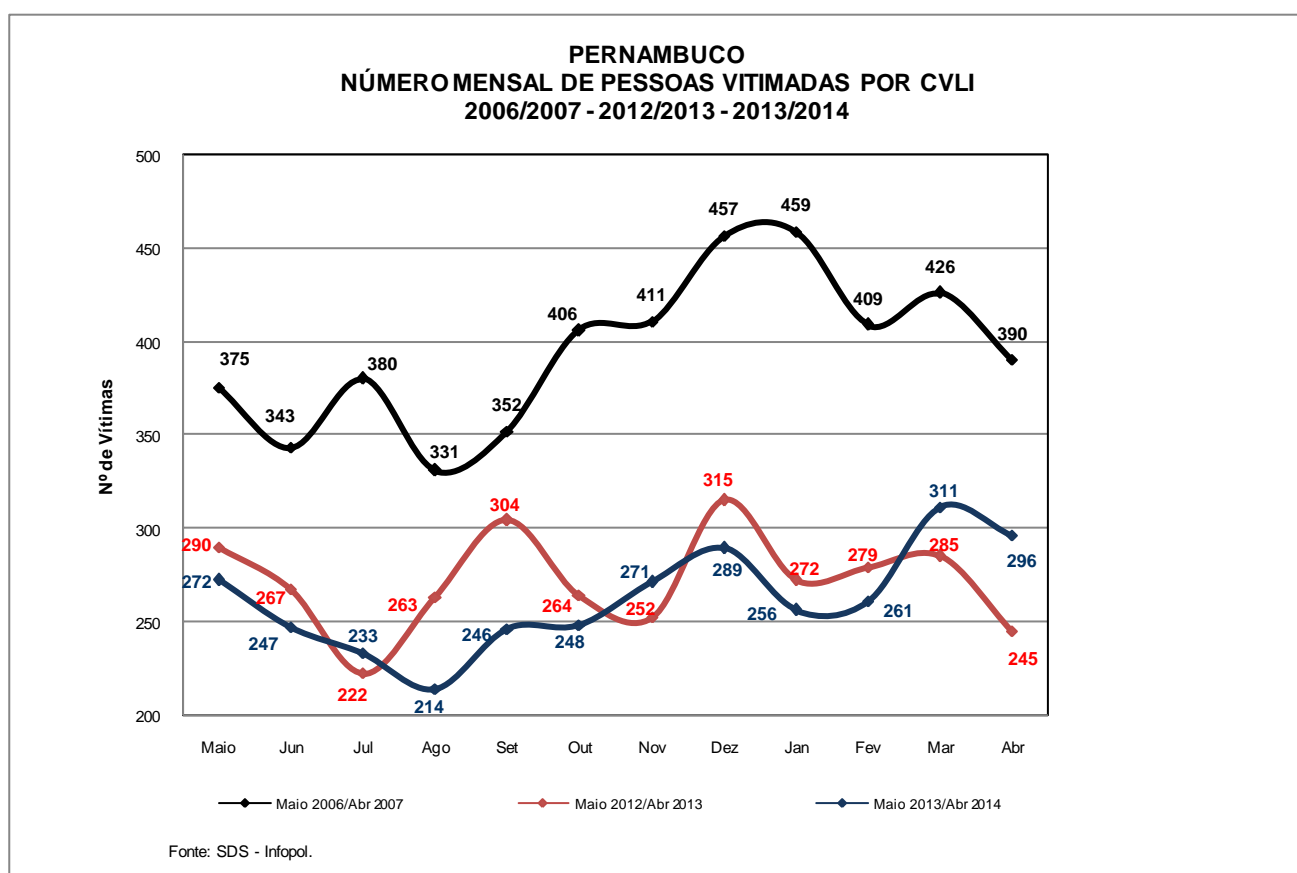


Elaboração: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM
 Fonte: SDS - Infopol

3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida

O Programa Pacto pela Vida – PPV registrou, pelo sétimo ano consecutivo, redução do número de homicídios no Estado. Quantitativamente, a sua meta básica consiste em reduzir em 12,00% ao ano as taxas de criminalidade violenta letal em Pernambuco, a partir do seu lançamento, em maio de 2007.

O Gráfico a seguir ilustra a evolução mensal do número de vítimas de CVLI, apresentando os dois últimos períodos de vigência do PPV (maio 2012 a abril 2013 e maio 2013 a abril 2014), confrontados com o período imediatamente anterior à sua implementação (maio 2006 a abril 2007).



Neste sétimo ano de vigência do PPV, os dados mensais de CVLI foram mantidos em níveis sempre abaixo daqueles computados no período que antecedeu ao lançamento do programa (maio 2006 a abril 2007). Em relação ao período correspondente ao sexto ano do PPV (maio 2012 a abril 2013), os números também foram inferiores, excetuando quatro meses: julho e novembro, em 2013, e março e abril, em 2014. Por sinal, março de 2014 foi o único ponto acima do patamar de 300 casos mensais ao longo do sétimo ano do PPV.

Em Pernambuco, foram computadas ao todo 114 vítimas de CVLI a menos do que no intervalo de maio 2012 a abril 2013, número praticamente idêntico ao de vidas poupadas registrado na RD Metropolitana (-115 casos). Cabe aqui mencionar as RDs que evidenciaram quedas expressivas no indicador da criminalidade violenta no confronto dos dois períodos: Sertão de Itaparica (-16,76%), Sertão do Moxotó (-16,64%), Agreste Meridional (-13,29%) e Mata Norte (-12,00%). No total do Estado a queda foi de 4,57%, ficando, portanto, aquém da meta anual estabelecida no PPV (**Tabela 11**).

A maior taxa de CVLI foi anotada na RD Mata Sul (43,91 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes), ultrapassando a Metropolitana, que passou a ocupar a 2ª posição (37,48 por 100 mil habitantes). Por outro lado, a RD Sertão do Pajeú permaneceu com a mais baixa taxa de CVLI (18,09 por 100 mil habitantes). Vale salientar ainda que apenas três das doze RDs tiveram aumento nas taxas de CVLI no sétimo ano pós-PPV: Agreste Setentrional (+28,49%), Mata Sul (+12,12%) e Sertão do São Francisco (+2,59%).

TABELA 11

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - maio 2012 a abril 2013 - maio 2013 a abril 2014

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio2012- Abril2013 ⁽²⁾	Maio2013- Abril2014	Diferença		Maio2012- Abril2013 ⁽²⁾	Maio2013- Abril2014	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.545	1.430	-115	-7,44	40,91	37,48	-3,43	-8,39
Mata Norte	228	202	-26	-11,40	38,87	34,20	-4,67	-12,00
Mata Sul	294	333	39	13,27	39,16	43,91	4,75	12,12
Agreste Central	410	393	-17	-4,15	38,04	36,02	-2,02	-5,30
Agreste Meridional	214	187	-27	-12,62	32,81	28,45	-4,36	-13,29
Agreste Setentrional	157	205	48	30,57	28,78	36,98	8,20	28,49
Sertão Central	33	33	0	0	18,95	18,81	-0,14	-0,73
Sertão de Itaparica	45	38	-7	-15,56	32,45	27,01	-5,44	-16,76
Sertão do Araripe	88	87	-1	-1,14	27,93	27,32	-0,61	-2,19
Sertão do São Francisco	117	123	6	5,13	25,46	26,12	0,66	2,59
Sertão do Moxotó	65	55	-10	-15,38	29,46	24,56	-4,90	-16,64
Sertão do Pajeú	60	58	-2	-3,33	18,82	18,09	-0,73	-3,88
Pernambuco	3.258	3.144	-114	-3,50	36,13	34,48	-1,65	-4,57

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

Sob a ótica do grupamento dos municípios estratificados pelo tamanho da população, na **Tabela 12** foi observado que houve decréscimos tanto no número de vítimas como na taxa de CVLI em duas categorias: "mais de 100 mil habitantes" e "mais de 20 mil até 50 mil habitantes". Isto contribuiu para a diminuição do quantitativo de pessoas vitimadas pela violência em Pernambuco (baixou de 3.258 para 3.144 vítimas) e da taxa estadual (queda de 36,13 para 34,48 por 100 mil habitantes).

Na categoria dos municípios de maior porte populacional, o Recife (-92 vítimas), Jaboatão dos Guararapes (-32) e Caruaru (-28) apresentaram as maiores reduções no número de pessoas vitimadas por CVLI, comparando os dois períodos. Por outro lado, dentre os cinco municípios desta categoria que apontaram ampliação no número de casos de criminalidade violenta, Olinda foi o que mais se destacou (+23 casos).

TABELA 12

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - maio 2012 a abril 2013 - maio 2013 a abril 2014

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio2012-Abril2013 ⁽²⁾	Maio2013-Abril2014	Diferença		Maio2012-Abril2013 ⁽²⁾	Maio2013-Abril2014	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	266	272	6	2,26	24,66	25,02	0,36	1,45
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	707	686	-21	-2,97	35,64	34,23	-1,41	-3,95
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	540	594	54	10,00	34,24	37,20	2,96	8,65
Mais de 100 mil hab.	1.743	1.592	-151	-8,66	39,83	35,95	-3,88	-9,75
Cabo de Santo Agostinho	136	143	7	5,15	70,38	72,60	2,22	3,16
Camaragibe	37	41	4	10,81	24,95	27,32	2,38	9,50
Caruaru	153	125	-28	-18,30	46,27	36,99	-9,28	-20,05
Garanhuns	38	37	-1	-2,63	28,75	27,73	-1,02	-3,55
Igarassu	38	45	7	18,42	35,50	41,15	5,65	15,90
Jaboatão dos Guararapes	335	303	-32	-9,55	50,77	45,45	-5,32	-10,48
Olinda	129	152	23	17,83	34,19	40,20	6,01	17,59
Paulista	113	102	-11	-9,73	36,45	32,46	-3,99	-10,96
Petrolina	89	92	3	3,37	28,31	28,41	0,10	0,35
Recife	554	462	-92	-16,61	35,43	29,32	-6,11	-17,25
São Lourenço da Mata	40	32	-8	-20,00	37,73	29,79	-7,94	-21,03
Vitória de Santo Antão	81	58	-23	-28,40	60,61	42,95	-17,66	-29,14
Pernambuco	3.258	3.144	-114	-3,50	36,13	34,48	-1,65	-4,57

Fonte: SDS / Infopol .

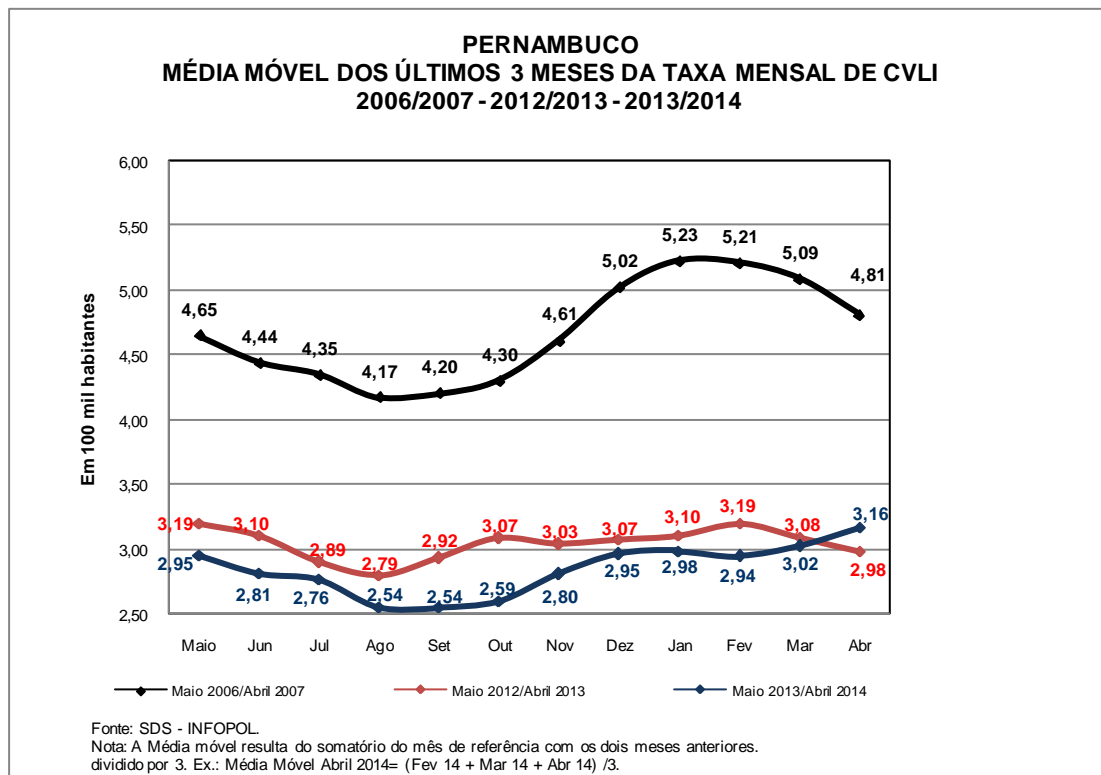
Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

Com relação à taxa de CVLI, sete municípios com população acima de 100 mil habitantes fizeram recuar o indicador, sendo que em quatro deles o percentual de queda superou a meta anual estipulada no PPV: Vitória de Santo Antão (-29,14%), São Lourenço da Mata (-21,03%), Caruaru (-20,05%) e Recife (-17,25%). Já os maiores incrementos relativos na taxa de CVLI foram observados em Olinda (+17,59%) e Igarassu (+15,90%).

Em ambos os períodos analisados, o Cabo de Santo Agostinho registrou a mais alta taxa de CVLI (respectivamente, 70,38 e 72,60 por 100 mil habitantes). No período mais recente, Jaboatão dos Guararapes (45,45 por 100 mil habitantes) passou a ocupar a 2ª posição em substituição a Vitória de Santo Antão (42,95 por 100 mil habitantes), que foi para a 3ª colocação. Ademais, o menor índice de criminalidade violenta letal e intencional foi exibido por Camaragibe (27,32 por 100 mil habitantes), ao final do sétimo ano do PPV.



O segundo gráfico demonstra a trajetória dos valores assumidos pela média móvel da taxa mensal de CVLI em Pernambuco, abrangendo os períodos correspondentes ao sexto e sétimo ano do PPV, tomando como linha de base o período compreendido entre maio de 2006 e abril de 2007. A linha que representa o sétimo ano do Programa toma um rumo bastante semelhante, porém um pouco mais baixo que o nível observado no período imediatamente anterior, nível este ultrapassado apenas no mês de abril de 2014.

A **Tabela 13** atesta a redução consistente da criminalidade violenta verificada em todas as mesorregiões do Estado, no comparativo do sétimo ano do PPV com o período anterior à implantação do mesmo. Para o conjunto do Estado, a queda acumulada na taxa de CVLI foi de 38,53%. Contudo, a diminuição do indicador da criminalidade no espaço metropolitano foi muito mais intensa (-50,80%), com destaque para a contribuição do Recife para a obtenção desse resultado exitoso (-60,21%). Vale registrar que a Prefeitura da Cidade do Recife, desde julho de 2013, implantou o Pacto pela Vida do Recife, assumindo o compromisso de alcançar a mesma meta anual de redução dos CVLIs (-12,00%), num trabalho integrado ao Pacto pela Vida do Estado.

TABELA 13

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo mesorregiões - maio 2006 a abril 2007 - maio 2013 a abril 2014

Mesorregiões	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio2006- Abril2007 ⁽²⁾	Maio2013- Abril2014	Diferença		Maio2006- Abril2007 ⁽²⁾	Maio2013- Abril2014	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	2.707	1.430	-1.277	-47,17	76,17	37,48	-38,69	-50,80
Recife	1.100	462	-638	-58,00	73,67	29,32	-44,35	-60,21
Demais Municípios	1.607	968	-639	-39,76	77,98	43,22	-34,76	-44,58
Zona da Mata	644	535	-109	-16,93	50,68	39,66	-11,02	-21,74
Agreste	877	785	-92	-10,49	41,23	34,09	-7,14	-17,31
Sertão	510	394	-116	-22,75	34,07	23,88	-10,19	-29,92
Pernambuco	4.739	3.144	-1.595	-33,66	56,09	34,48	-21,61	-38,53

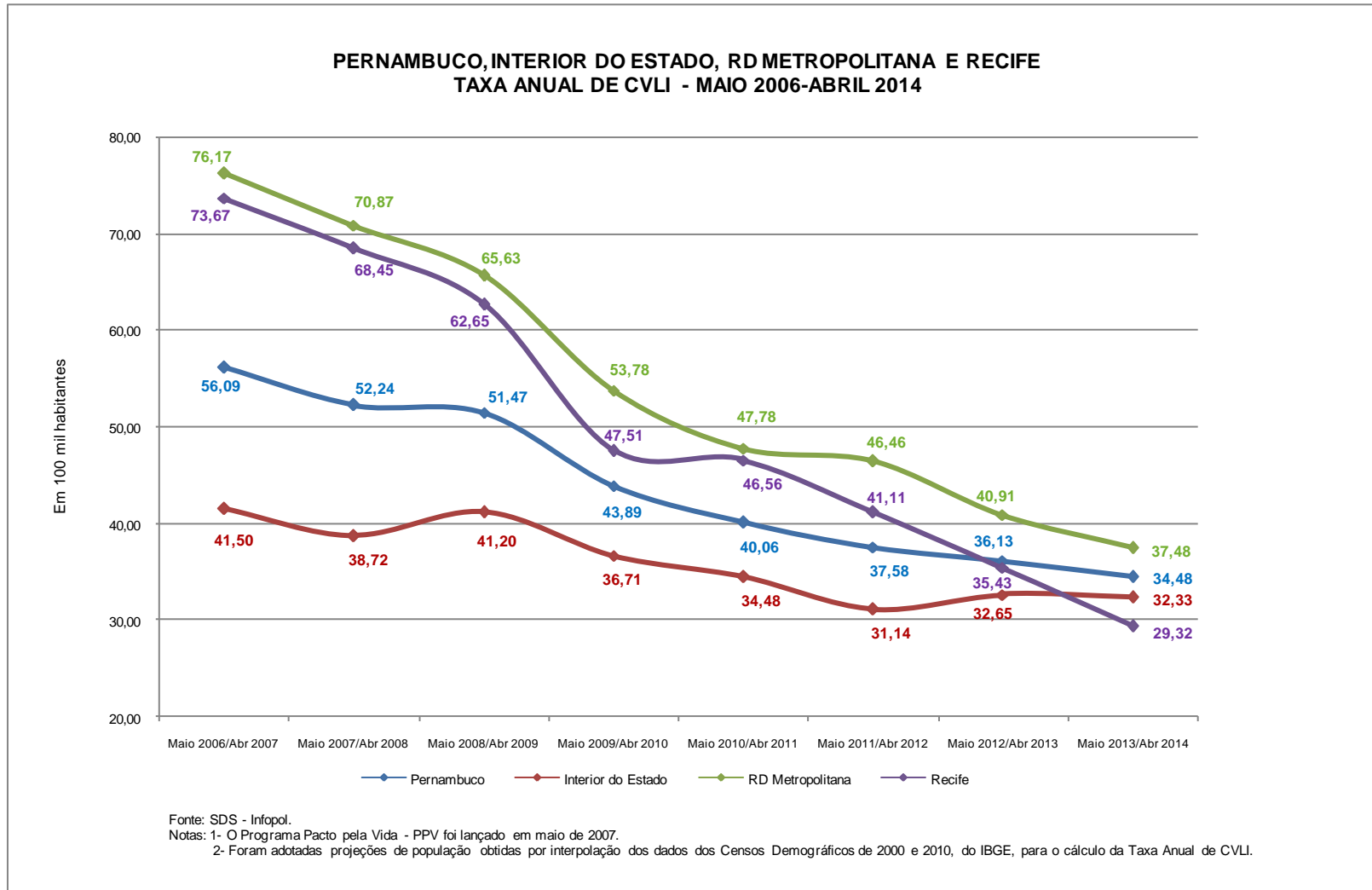
Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes. (2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

O terceiro gráfico mostra que houve ganhos inegáveis com a adoção dessa política pública, mediante a comprovação da tendência à redução observada no indicador da criminalidade violenta estadual pelo sétimo ano consecutivo, fortemente induzida pelos resultados colhidos na RD Metropolitana. De fato, no interior do Estado ocorreu um desempenho menor do PPV ao longo de toda a série histórica, evidenciando uma estagnação da taxa de CVLI acima do patamar de 30 registros por 100 mil habitantes.

Nos dois últimos anos do PPV, a taxa da Capital conseguiu ficar abaixo da taxa estadual. Neste contexto, chama à atenção a vertiginosa inclinação da linha correspondente ao Recife, bastante acelerada nesse último período, certamente motivada pela implantação do programa de combate à violência da Capital. Desse modo, o indicador da criminalidade violenta do Recife alcançou seu nível mais baixo, inferior até mesmo ao do interior do Estado.



4. Notas Metodológicas

4.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civas (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

4.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 23 de julho, 05 e 18 de agosto de 2014. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

4.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, pois os dados que a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) divulga anualmente dizem respeito ao número de ocorrências registradas (e não número de vítimas). Isto acontece porque certos Estados da União recusam-se a informar à SENASP o número de vítimas. Por conta disso, e visando não comprometer a comparabilidade dos dados, a SENASP escolhe, como critério de comparação entre Estados, o número de ocorrências criminais.

4.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

4.5 – Mapa da Criminalidade Violenta

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a junho de 2014, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 9,09 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão Central, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 9,09 até 19,14 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 19,14 até 24,16 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Mata Sul, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 24,16 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Mata Sul.

4.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

4.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I

SIGLÁRIO

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumarú , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitanga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

Região de Desenvolvimento:

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Junho 2014

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Afrânio	0	Angelim	2
Brejão	0	Betânia	2
Brejinho	0	Bodocó	2
Buenos Aires	0	Cabrobó	2
Calumbi	0	Camocim de São Félix	2
Chã de Alegria	0	Camutanga	2
Cumaru	0	Casinhas	2
Fernando de Noronha	0	Cedro	2
Frei Miguelinho	0	Chã Grande	2
Granito	0	Cortês	2
Ibirajuba	0	Ferreiros	2
Ingazeira	0	Itaquitinga	2
Itacuruba	0	Jatobá	2
Jaqueira	0	Jucati	2
Mirandiba	0	Lagoa do Ouro	2
Moreilândia	0	Panelas	2
Paranatama	0	Parnamirim	2
Quixaba	0	Passira	2
Santa Filomena	0	Primavera	2
Terra Nova	0	Salgadinho	2
Triunfo	0	Saloá	2
Vertente do Lério	0	Sanharó	2
Afogados da Ingazeira	1	São José do Egito	2
Calçado	1	Sertânia	2
Carnaíba	1	Tacaimbó	2
Carnaubeira da Penha	1	Tacaratu	2
Dormentes	1	Terezinha	2
Flores	1	Tupanatinga	2
Iati	1	Tuparetama	2
Iguaraci	1	Venturosa	2
Itaíba	1	Cachoeirinha	3
Itapetim	1	Ibimirim	3
Jataúba	1	Jupi	3
João Alfredo	1	Jurema	3
Machados	1	Lagoa dos Gatos	3
Manari	1	Maraial	3
Orobó	1	Araçoiaba	4
Palmeirina	1	Belém de Maria	4
Sairé	1	Caetés	4
Santa Cruz	1	Capoeiras	4
Santa Cruz da Baixa Verde	1	Exu	4
Santa Terezinha	1	Feira Nova	4
São Joaquim do Monte	1	Inajá	4
Serrita	1	Lagoa do Carro	4
Solidão	1	Lagoa Grande	4
Tabira	1	Orocó	4
Tracunhaém	1	Pombos	4
Verdejante	1	Riacho das Almas	4
Água Preta	2	Salgueiro	4
Alagoinha	2	São Benedito do Sul	4

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Xexéu	4	Surubim	8
Agrestina	5	Taquaritinga do Norte	8
Águas Belas	5	Joaquim Nabuco	9
Amaraji	5	Nazaré da Mata	9
Buíque	5	Paudalho	9
Correntes	5	São Bento do Una	9
Custódia	5	São Caitano	9
Lajedo	5	Timbaúba	9
Pedra	5	Bonito	10
Rio Formoso	5	Glória do Goitá	10
São José da Coroa Grande	5	Arcoverde	11
Tamandaré	5	Belo Jardim	11
Vicência	5	Goiana	12
Barra de Guabiraba	6	Ouricuri	12
Itambé	6	Carpina	13
Macaparana	6	Garanhuns	13
Petrolândia	6	Palmares	13
Poção	6	Sirinhaém	13
Quipapá	6	Ilha de Itamaracá	14
Ribeirão	6	Pesqueira	15
Santa Maria do Cambucá	6	Camaragibe	15
São João	6	São Lourenço da Mata	15
São José do Belmonte	6	Moreno	16
São Vicente Ferrer	6	Barreiros	18
Vertentes	6	Toritama	19
Altinho	7	Abreu e Lima	21
Belém do São Francisco	7	Bezerros	22
Bom Conselho	7	Gravatá	22
Bom Jardim	7	Santa Cruz do Capibaribe	22
Canhotinho	7	Serra Talhada	22
Catende	7	Brejo da Madre de Deus	24
Floresta	7	Escada	27
Gameleira	7	Igarassu	27
Limoeiro	7	Vitória de Santo Antão	31
Santa Maria da Boa Vista	7	Ipojuca	37
Trindade	7	Petrolina	41
Aliança	8	Paulista	63
Araripina	8	Caruaru	64
Condado	8	Cabo de Santo Agostinho	72
Cupira	8	Olinda	80
Ipubi	8	Jaboatão dos Guararapes	173
Itapissuma	8	Recife	272
Lagoa de Itaenga	8	Pernambuco	1.753

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 6 vítimas
	Municípios com 7 a 24 vítimas
	Municípios com 25 a 90 vítimas
	Municípios com 91 a 180 vítimas
	Municípios com mais de 180 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Junho 2014

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Afrânio	0	Tacaratu	8,25
Brejão	0	Santa Cruz da Baixa Verde	8,26
Brejinho	0	Iguaraci	8,41
Buenos Aires	0	Santa Terezinha	8,87
Calumbi	0	Buíque	9,06
Chã de Alegria	0	Calçado	9,16
Cumarú	0	Sairé	9,55
Fernando de Noronha	0	Chã Grande	9,69
Frei Miguelinho	0	Garanhuns	9,71
Granito	0	Parnamirim	9,72
Ibirajuba	0	Camaragibe	9,95
Ingazeira	0	Araripina	10,02
Itacuruba	0	Ibimirim	10,72
Jaqueira	0	Verdejante	10,81
Mirandiba	0	Camocim de São Félix	11,17
Moreilândia	0	Venturosa	11,67
Paranatama	0	Águas Belas	12,10
Quixaba	0	Petrolina	12,50
Santa Filomena	0	Itaquitinga	12,51
Terra Nova	0	Limoeiro	12,66
Triunfo	0	Exu	12,76
Vertente do Lério	0	Palmeirina	12,91
Afogados da Ingazeira	2,78	Surubim	12,96
João Alfredo	3,10	Saloá	13,00
Tabira	3,66	Lajedo	13,03
Itaíba	3,84	Ribeirão	13,16
Orobó	4,35	Custódia	13,87
Flores	4,41	São Lourenço da Mata	13,89
São Joaquim do Monte	4,82	Jatobá	13,99
Manari	4,87	Alagoinha	14,04
Carnaíba	5,28	Primavera	14,04
Serrita	5,40	Casinhas	14,33
Iati	5,41	Caetés	14,53
Bodocó	5,47	Belo Jardim	14,90
Dormentes	5,57	Bom Conselho	14,95
Água Preta	5,73	Arcoverde	15,24
Sertânia	5,79	Cachoeirinha	15,36
São José do Egito	6,11	Goiana	15,51
Cabrobó	6,14	Tacaimbó	15,84
Jataúba	6,15	Vicência	15,89
Machados	6,51	Lagoa do Ouro	15,91
Salgueiro	6,82	São Bento do Una	15,94
Santa Cruz	6,87	Cortês	16,16
Passira	7,02	Betânia	16,30
Itapetim	7,37	Carpina	16,38
Tracunhaém	7,52	Pombos	16,47
Tupanatinga	7,79	Lagoa Grande	16,53
Panelas	7,82	Paudalho	16,71
Sanharó	8,09	Itambé	16,88
Carnaubeira da Penha	8,11	Timbaúba	17,07

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Ferreiros	17,08	São Caitano	25,01
Solidão	17,17	Tuparetama	25,05
Recife	17,20	Trindade	25,14
Catende	17,25	Maraial	25,71
Santa Maria da Boa Vista	17,30	Jaboatão dos Guararapes	25,84
Petrolândia	17,33	São Benedito do Sul	25,84
Cedro	17,75	Ipubi	26,45
Ouricuri	17,81	Serra Talhada	26,66
São José do Belmonte	18,19	Bonito	26,66
Jucati	18,25	Moreno	26,75
Inajá	18,35	Gravatá	27,35
Bom Jardim	18,36	São João	27,39
Caruaru	18,77	Xexéu	28,02
Angelim	18,78	Orocó	28,25
Feira Nova	18,81	Correntes	28,47
Lagoa dos Gatos	19,43	Canhotinho	28,69
Salgadinho	19,56	Nazaré da Mata	28,70
Paulista	19,93	Terezinha	28,97
Jurema	20,30	Taquaritinga do Norte	29,48
Capoeiras	20,40	Sirinhaém	29,99
Riacho das Almas	20,47	Vertentes	30,53
Araçoiaba	20,61	Altinho	31,18
Jupi	21,05	Condado	31,64
Agrestina	21,07	Itapissuma	31,74
Olinda	21,14	Glória do Goitá	32,79
Palmares	21,33	Cupira	33,65
Aliança	21,33	Belém de Maria	34,41
Santa Cruz do Capibaribe	21,75	São Vicente Ferrer	34,52
Abreu e Lima	21,77	Belém do São Francisco	34,57
Rio Formoso	22,06	Cabo de Santo Agostinho	36,27
Floresta	22,47	Bezerros	37,19
Tamandaré	22,54	Lagoa de Itaenga	38,40
Amaraji	22,57	Escada	40,93
Vitória de Santo Antão	22,86	Ipojuca	41,06
Pesqueira	23,16	Barreiros	43,57
Lagoa do Carro	23,26	Santa Maria do Cambucá	44,35
Pedra	23,57	Barra de Guabiraba	44,42
Gameleira	23,73	Toritama	44,53
Quipapá	24,02	Brejo da Madre de Deus	49,89
Camutanga	24,21	Poção	53,26
Igarassu	24,47	Ilha de Itamaracá	54,90
Macaparana	24,54	Joaquim Nabuco	57,26
São José da Coroa Grande	24,99	Pernambuco	19,14

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 9,09 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão Central)
	Municípios com mais de 9,09 a 19,14 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 19,14 a 24,16 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 24,16

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número semestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial,
segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2013 / 1º semestre 2014

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2013			1º Semestre 2014		
	Total	1º Trim	2º Trim	Total	1º Trim	2º Trim
Água Preta	0	0	0	1	0	1
Águas Belas	2	0	2	0	0	0
Aliança	0	0	0	1	1	0
Altinho	0	0	0	3	3	0
Bezerros	0	0	0	1	0	1
Cabrobó	0	0	0	1	0	1
Caruaru	2	2	0	0	0	0
Glória do Goitá	0	0	0	1	0	1
Gravatá	0	0	0	1	1	0
Jaboatão dos Guararapes	2	1	1	1	1	0
Lajedo	2	0	2	0	0	0
Olinda	1	0	1	3	0	3
Passira	1	0	1	0	0	0
Paulista	1	1	0	0	0	0
Petrolina	1	0	1	0	0	0
Recife	4	1	3	0	0	0
Rio Formoso	2	1	1	0	0	0
Salgueiro	1	0	1	0	0	0
São Caitano	1	1	0	1	0	1
Pernambuco	20	7	13	14	6	8

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo,
segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2013 / 1º semestre 2014

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2013			1º Semestre 2014		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Água Preta	0	0	0	1	0	1
Águas Belas	2	2	0	0	0	0
Aliança	0	0	0	1	1	0
Altinho	0	0	0	3	3	0
Bezerros	0	0	0	1	1	0
Cabrobó	0	0	0	1	1	0
Caruaru	2	2	0	0	0	0
Glória do Goitá	0	0	0	1	1	0
Gravatá	0	0	0	1	1	0
Jaboatão dos Guararapes	2	2	0	1	1	0
Lajedo	2	2	0	0	0	0
Olinda	1	1	0	3	3	0
Passira	1	1	0	0	0	0
Paulista	1	1	0	0	0	0
Petrolina	1	1	0	0	0	0
Recife	4	4	0	0	0	0
Rio Formoso	2	2	0	0	0	0
Salgueiro	1	1	0	0	0	0
São Caitano	1	1	0	1	1	0
Pernambuco	20	20	0	14	13	1

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - 1º semestre 2013 / 1º semestre 2014

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Semestre 2013			1º Semestre 2014		
	Total	1º Trim	2º Trim	Total	1º Trim	2º Trim
Policial Civil	1	1	0	0	0	0
Policial Militar	19	6	13	14	6	8
Total	20	7	13	14	6	8

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2013 / 1º semestre 2014

Município	1º Semestre 2013							1º Semestre 2014						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Água Preta	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Águas Belas	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aliança	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Altinho	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3	0	0
Bezerros	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Cabrobó	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Caruaru	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Glória do Goitá	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Gravatá	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Jaboatão dos Guararapes	2	0	0	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Lajedo	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Olinda	1	0	0	1	0	0	0	3	0	2	0	0	1	0
Passira	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paulista	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrolina	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recife	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Formoso	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salgueiro	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Caitano	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Pernambuco	20	0	1	12	6	0	1	14	0	3	4	6	1	0

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.